

Intervalos Diatônicos

A MANEIRA MAIS BÁSICA DE IDENTIFICARMOS INTERVALOS DIFERENTES É CONTANDO A DISTÂNCIA ENTRE DUAS NOTAS.

UM INTERVALO É A DISTÂNCIA EM ALTURA ENTRE DUAS NOTAS.

INTERVALOS PEQUENOS

INTERVALOS GRANDES

NA VERDADE, NÓS CONTAMOS GRAUS DA ESCALA, MAS A MANEIRA MAIS FÁCIL DE FAZER É CONTAR LINHAS E ESPAÇOS NA PARTITURA.

QUANDO CONTAR COMECE COM A NOTA DE BAIXO COMO UM E VÁ CONTANDO ATÉ ALCANÇAR A NOTA DE CIMA.

ESTE INTERVALO É UMA SÉTIMA!

QUANDO CONTAR AS LINHAS E ESPAÇOS, NÓS PODEMOS IGNORAR QUALQUER ACIDENTE TRANQUILAMENTE.

ESTE INTERVALO TAMBÉM É UM SÉTIMA... IREMOS DISCUTIR QUAL A DIFERENÇA LOGO LOGO!



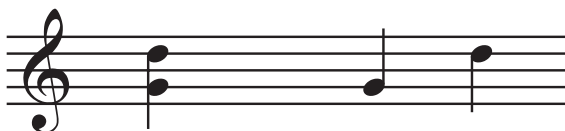
DUAS NOTAS NA MESMA LINHA OU ESPAÇO É CHAMADA UNÍSSONO.

É O LATIM PARA "UM SOM"!

A OITAVA NUNCA SERÁ A "PRIMEIRA"!

A DISTÂNCIA DE UMA NOTA PARA A PRÓXIMA NOTA COM O MESMO NOME É CHAMADA OITAVA.

QUANDO FALAMOS SOBRE INTERVALOS, ÀS VEZES FALAMOS SOBRE INTERVALOS HARMÔNICOS E INTERVALOS MELÓDICOS.



INTERVALO HARMÔNICO

INTERVALO MELÓDICO

UM INTERVALO HARMÔNICO É SIMPLEMENTE DUAS NOTAS TOCADAS SIMULTANEAMENTE; UM INTERVALO MELÓDICO É UMA NOTA TOCA DEPOIS DA OUTRA.

E QUANDO VOCÊ ALTERNA AS DUAS NOTAS (MOVE A NOTA MAIS BAIXA UMA OITAVA ACIMA E ELA SE TORNA A NOTA MAIS ALTA) ISSO É CHAMADO DE INVERSÃO DO INTERVALO.



É SEMPRE BOM LEMBRAR QUE A INVERSÃO DAS SEGUNDAS SEMPRE SERÃO SÉTIMAS, TERÇAS SERÃO SEXTAS, E ENTÃO AS QUARTAS...

O FATO DE TODOS ESSES PARES SOMAR NOVE É CONHECIDO PELOS TEÓRICOS COMO "A REGRA DOS NOVE."

REGLA

2ª ↔ 7ª

3ª ↔ 6ª

4ª ↔ 5ª

5ª ↔ 4ª

6ª ↔ 3ª

7ª ↔ 2ª

DOS NOVE